

# **Os Segredos da Fotografia**

Autora: *Carolina Libório Farah*

## Sumário

1. Tipos de Câmeras Digitais.....	03
2. Compreendendo o Diafragma.....	07
3. Profundidade de Campo.....	08
4. Compreendendo o Obturador.....	11
5. Arquivos Digitais .....	13
6. Princípios Básicos de Composição.....	14
7. Combinação de Cores.....	23
8. Desenvolvendo o seu olhar fotográfico...	27
9. Filtros para usar no Instagram.....	29

## *Prefácio*

Em um mundo onde o noticiário somente destaca desgraças, crimes e tragédias, ganha força e tranquilidade aquele que consegue treinar o seu olhar para captar o belo e a magia existente nos momentos singelos do cotidiano.

A fotografia é o treino da mente humana para a arte, a satisfação, e o contentamento.

Dessa forma esse livro explica passo a passo como se tornar um retocador do momento atual, conferindo-lhe emoção, magia e eternizando segundos tão preciosos carregados de intensidade. Não é à toa que nosso estimado ícone da fotografia Henri Cartier-Bresson citava:

"De todos os meios de expressão, a fotografia é o único que fixa para sempre o instante preciso e transitório. Nós fotógrafos, lidamos com coisas que estão continuamente desaparecendo, e uma vez desaparecidas, não há mecanismo no mundo capaz de fazê-las voltar outra vez. Não podemos revelar ou copiar uma memória."

## Capítulo 1 - Tipos de Câmeras Digitais

### 1. DSLR (Digital Single Lens Reflex) ou Reflex:



- Para os profissionais e amadores avançados,
- Preços a partir de US\$ 1400,00 para modelos de 16.0 mp,
- Possibilidade de se trocar as objetivas e flashes externos.

## 2. Semi Profissionais ou Bridge:



- Para amadores avançados,
- Controles manuais de abertura e velocidade,
- Objetivas versáteis, mas não dá para trocar a objetiva.
- Grande profundidade de campo,
- Macro fantásticas,
- Display também mostra a fotografia que vai sair de acordo com a regulação da câmera antes da foto ser feita,
- São limitadas no número de acessórios,

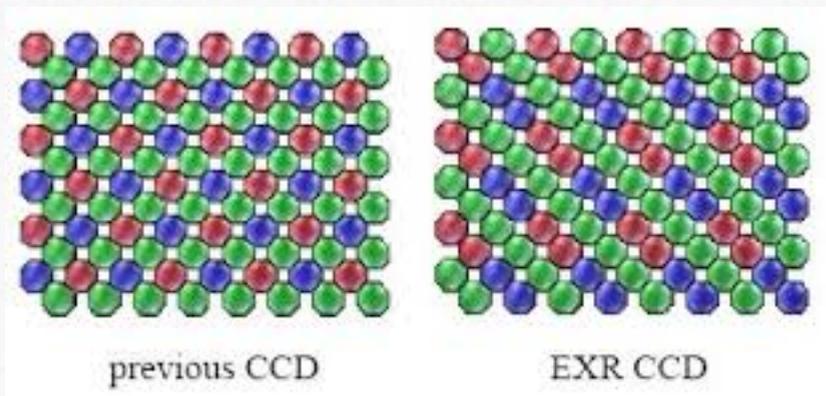
- Permitem que se acople flashes externos
- Má relação custo-benefício, uma vez que seu custo não é muito diferente das câmeras reflex digitais básicas.

### 3. Compactas:



- Para amadores
- Não permitem grandes regulagens,
- Possuem filtros eletrônicos de luz,
- Compensação de exposição para cenas onde predomina tons claros ou escuros.

## Sensor Digital :



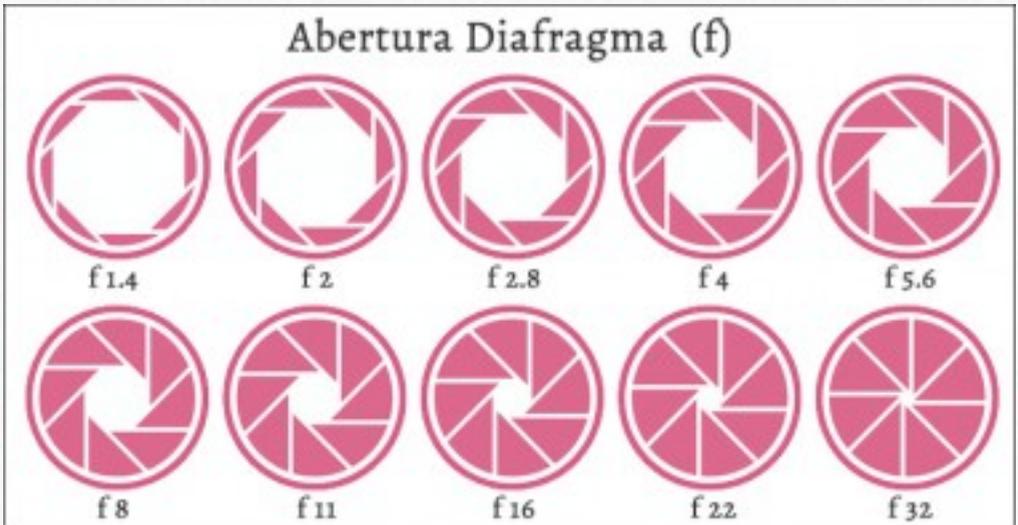
É a parte da câmera digital que captura luz para criar uma imagem, agindo como a retina dos olhos.

Um sensor de captura de imagem é constituído de milhões de minúsculos sensores. Cada sensor destes captura uma minúscula parte da imagem. A cada sensor destes damos o nome de PIXEL.

CCD é o sensor considerado mais rápido, porém consome mais energia.

Mega Pixel se refere ao numero total de pixels que uma câmera consegue capturar. O número de pixels que a câmera consegue armazenar é dado por: pixels na largura x pixels na altura, desta forma: 3000 pixels x 2000 pixels=6.000.000 pixels Relação entre o número de mega pixel e as ampliações.

## Capítulo 2 - Compreendendo o Diafragma



As objetivas possuem em seu interior um mecanismo chamado diafragma ou íris. Este mecanismo controla o tamanho da abertura pela qual a luz vai passar. O diâmetro da abertura controla duas coisas: a profundidade de campo e a quantidade de luz que chegam ao filme. O diafragma é controlado pelo anel de abertura na objetiva ou por um dial no corpo da máquina, dependendo do seu modelo. A abertura possui valores fixos com números como  $f/2$ ,  $f/2.8$ ,  $f/4$ ,  $f/5.6$ ,  $f/8$ ,  $f/11$ ,  $f/16$  etc.

A cada ponto que variamos na abertura (de f/5.6 para f/8 ou de f/4 para f/5.6, por exemplo) estamos diminuindo pela metade ou dobrando a quantidade de luz que chega ao filme.

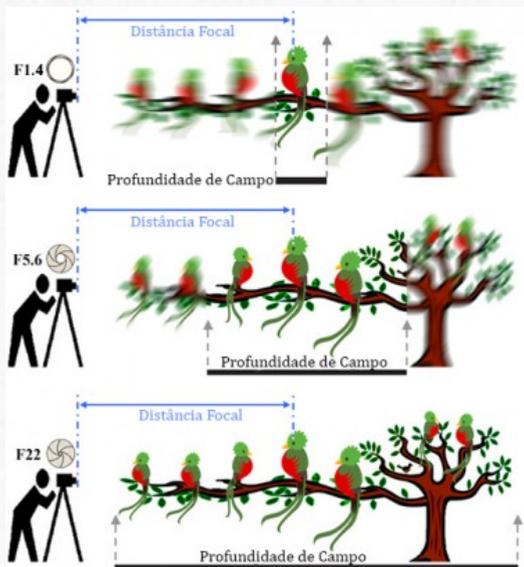
A variação desta quantidade de luz irá acarretar diferença na quantidade de luz que chega ao filme. O filme tem que receber uma quantidade exata de luz, do contrário a fotografia pode ficar muito clara ou muito escura. Cuidado entretanto ao usar a abertura exclusivamente para controlar a quantidade de luz que chega ao filme. Quando se mexe na abertura, além da quantidade de luz, se varia a profundidade de campo. Cada vez que variamos a abertura em 1 ponto dobramos ou reduzimos a metade a quantidade de luz.

Características da abertura:

- 1) "f " é a distância focal da objetiva
- 2) Cada vez que variamos a abertura em 1 ponto dobramos ou reduzimos a metade a quantidade de luz.

### *Capítulo 3 - Profundidade de Campo*

Quando focamos um objeto na cena, estamos pondo o foco principal de nossa objetiva naquele ponto. Entretanto, uma faixa da foto, tanto atrás quanto à frente do modelo fotografado também sairá focada. A esta faixa em foco damos o nome de profundidade de campo. A profundidade de campo é alterada por 3 fatores: 1) Abertura do diafragma 2) Distância física do objeto ou motivo fotografado 3) Objetiva Quanto menor o n° da abertura, menor a profundidade de campo Quanto menor a distância física entre a objetiva e o motivo, menor a profundidade de campo. Quanto menor a distância focal da objetiva, maior a profundidade de campo. Segue abaixo uma ilustração que exemplifica os conceitos trabalhados:

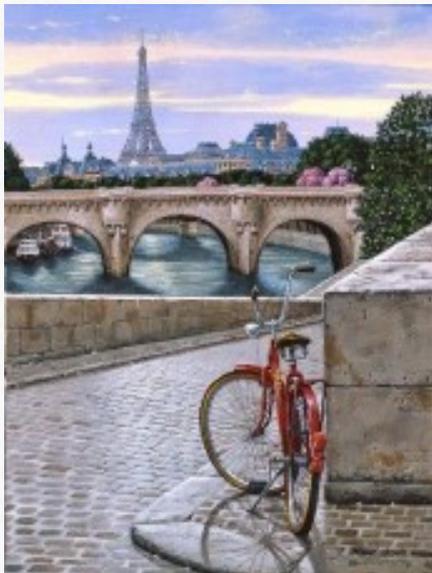


## Relação entre Profundidade de campo e abertura:

A profundidade de campo varia com a abertura. Pequenas aberturas (f/16, por exemplo) produzem fotografias com grande profundidade de campo, enquanto aberturas grandes produzem fotos com pequenas profundidades de campo. As objetivas trazem na sua boca ou corpo a informação da abertura máxima que possuem. Objetivas zoom dificilmente conseguem manter a mesma abertura ao longo de todo seu curso. É normal que a diferença entre a maior e a menor distância focal seja 1 ponto. Isto normalmente está indicado na objetiva. Por exemplo, um zoom 24-50mm, f/3.5-5.6 indica que em 24mm a maior abertura é de f/3.5, e em 50mm a maior abertura será de f/5.6. Usamos pequenas profundidades de campo quando desejamos isolar um objeto de seu fundo; normalmente nas fotografias de gastronomia, muitos fotógrafos utilizam essa técnica para isolar e destacar o objeto principal da foto, assim como nas fotografias macro.



E falamos que a foto possui muita profundidade de campo, quando a maior parte ou toda a foto estiver focalizada, isto quer dizer que a imagem tem muita profundidade de campo. Muito utilizada quando fotografamos paisagens



Resumindo: A profundidade do campo é a distância entre o objeto mais perto e mais distante para fotografar que tem foco aceitável. De maneira mais simples, a profundidade de campo é a área da foto que vai estar focalizada. Se a maior parte ou toda a foto estiver focalizada, isto quer dizer que a imagem tem muita profundidade de campo. Se somente tem um elemento em foco e o resto está desfocado, a foto tem pouca profundidade de campo.

## Capítulo 4 - Compreendendo o Obturador

O obturador na câmera fotográfica está localizado no corpo da câmera, na parte interior, atrás da lente. Ele serve para controlar o tempo de entrada de luz. É como uma cortina que abre e fecha, a velocidade dessa abertura determina o tempo de entrada da luz. O obturador é acionado ao clicar para tirar a fotografia.

- Velocidade Rápida: congelam o objeto

*1/8000, 1/4000, 1/3200, 1/2500, 1/2000, 1/1600, 1/1250, 1/1000, 1/800, 1/640, 1/500, 1/400, 1/320, 1/250*



- Velocidade Média:

*1/160, 1/125, 1/100, 1/80, 1/60, 1/50, 1/40, 1/30*

- Velocidade Lenta: borram a cena ou no caso de você estar sem flash e precisar daquela fotografia. Nesse caso o tempo de exposição deve ser maior para permitir uma maior captação de luz.

1/25, 1/20, 1/15, 1/13, 1/10, 1/8, 1/6, 1/5, 1/4, 0"3, 0"4....30" ... BULD (permanece aberto enquanto segura o botão) e Tempo(clica uma vez e depois novamente para fechar o obturador).



Dica: Recomendo que use um tripé para a fotografia ficar mais estável quando for utilizar o obturador menor que 1/30, pois qualquer suspiro pode borrar a ima.

## Capítulo 5 - Arquivos Digitais:

### **JPG**

O formato JPG é hoje o formato universal utilizado na fotografia digital, ele usa um sistema de compactação que reduz muito o tamanho da imagem. Na compactação há perda de qualidade e quanto maior a compactação, menor o tamanho e menor a qualidade da imagem.

O resultado final da compactação depende da taxa utilizada para compactar e do número de detalhes que a imagem tem. Quanto mais cheia de detalhes a imagem, menor a compactação conseguida. Se abrimos, gravamos e fechamos seqüencialmente um arquivo jpg com um editor de imagens, acabamos por degradar a imagem mesmo que não alteremos nenhum parâmetro dela.

### **TIFF**

É um formato profissional de armazenamento de imagem. Não há perda de qualidade na compactação. Como a taxa de compactação é baixa as imagens em tiff normalmente são muito grandes.

Quando estamos trabalhando uma imagem no computador devemos salvá-la e reabri-la em TIFF, só convertendo-a para jpg quando o trabalho estiver terminado. Ex: Agência de publicidade.

## **RAW**

Significa bruto, rústico. É um espelho fiel da informação que saiu do sensor de captura de imagem sem processamento posterior. Sempre que o homem ou a máquina fazem algum processamento numa imagem eles perdem informações que não podem ser recuperadas depois. Após o processamento a imagem provavelmente ficará mais bonita aos nossos olhos, mas ela terá menos informação que a original. Gera imagem com mais profundidade de cor que os arquivos TIFF e JPG. Para trabalhá-los temos que utilizar os programas que vêm com as câmeras digitais ou utilizar os programas padrões de edição de imagem como o Photoshop e o Lightroom.

## Capítulo 6 - Princípios Básicos de Composição

Na fotografia, é comum as pessoas terem grande preocupação com as câmeras e seus recursos, mas muitas vezes não se perguntam sobre a melhor forma de diminuir a distância entre a idealização e o resultado final de um trabalho fotográfico.

É necessário levar em conta que, o que determina o sucesso de uma imagem fotográfica, não é somente a câmera, mas o conhecimento da pessoa que a explora. Por isso, a principal tarefa de um fotógrafo é saber olhar. Este é o fator que, prioritariamente, vai interferir em toda a linguagem fotográfica. A partir desse pressuposto, a arte de “olhar para criar”, é de extrema importância no desenvolvimento do olhar fotográfico, pois visa aperfeiçoar não só a capacidade de criador, mas também de receptor das mensagens visuais. O que se pretende é fornecer instrumentos aos participantes para compreenderem as qualidades particulares da linguagem fotográfica, aprimorando assim a sensibilidade inata dos mesmos por meio da educação do olhar.

# 1) Regra dos terços



Um dos mais importantes e mais conhecidos princípios da composição fotográfica, a regra dos terços tem como principal objetivo contribuir para a captação de uma imagem visualmente equilibrada e interessante. Se ainda não aprendeu esta regra básica da fotografia, está na hora.

A regra dos terços é um exercício visual onde o fotógrafo olha pelo visor ou ecrã para o cenário que quer fotografar e divide-o, mentalmente, em três terços verticais e horizontais para obter um total de nove quadrados. Graças a esta grelha virtual, as quatro esquinas do quadrado central revelam quatro pontos de interesse da imagem, ou seja, serão nestas zonas que deve posicionar os elementos mais

atraentes a fotografar. Em adição, as quatro linhas que formam esta grelha (2 horizontais, 2 verticais) são uma espécie de local de repouso para aquilo que quer focar e é sobre as próprias linhas ou então nos pontos onde cruzam que deve compor e enquadrar a fotografia. Muitos estudos fotográficos chegaram à conclusão que, quem observa uma imagem olha mais depressa para um dos pontos de cruzamento do que para o centro da fotografia. No caso de pessoas e objetos procure posicioná-los numa das quatro intersecções da grelha; no caso de paisagens, posicione-as no topo ou no fundo da grelha. O resultado é uma imagem mais natural, contrabalançada e atractiva ao olhar. Não há nada como praticar para alcançar e, no caso da regra dos terços, importa analisar, em primeiro lugar, muitas fotografias que foram tiradas segundo este princípio, para depois passar à prática. Tão fundamental como a visualização da grelha em si, é saber em primeiro lugar, quais os pontos de interesse do cenário que pretende fotografar e, em segundo lugar, conseguir posicioná-los sobre a grelha de forma intencional.

## 2) Sentido de leitura:



Esta é a mais polêmica das ferramentas de composição. A forma que olhamos é condicionada pela forma que aprendemos a ler. Assim, se houver uma pessoa andando na foto, a impressão pode ser diferente se ela estiver indo para a direita ou para a esquerda. Se a pessoa ou animal estiver olhando para a esquerda, o leitor encara o personagem como se fosse ter um diálogo com ele. Se, ao contrário, estiver olhando para a direita, (o leitor se identifica com ele e procura na foto o que estava sendo observado pelo personagem.

### 3) Diagonais



São linhas que cortam a foto de um canto ao seu oposto. Elas podem ser formadas por cercas, ruas, rios, caminhos, beira de mar, etc. Elas capturam o olhar do "leitor", obrigando-o a seguir a linha formada com os olhos.

#### 4) Moldura



A função das molduras nos quadros é evitar que o olhar do leitor saia do quadro. Numa fotografia, uma moldura pode ser feita de galhos, janelas, portas, arcos, etc. Qualquer coisa que, sem chamar a atenção, forme uma moldura nas bordas da foto. Com molduras, a atenção do leitor segue direto para o centro da foto.

## **5) Planos da Foto**

Manter algo em primeiro, ajuda a dar destaque ao segundo plano e vice-versa. Na hora de compor sua foto procure estar consciente dos dois planos que serão fotografados. Muitas vezes, é fácil acharmos dois planos para uma cena, mas o que fazer com uma paisagem sem um primeiro plano óbvio? Para a composição ganhar profundidade, crie um primeiro plano para ela. Use algo que pertença ou não à paisagem original. Pode ser uma planta, um banco, um muro, qualquer coisa – até mesmo um objeto colocado propositalmente, e se for algo inusitado pode dar um toque de humor a foto.

## **6) Encher o quadro**

Sempre que possível, encha o quadro da câmera com o motivo fotografado. Se o motivo no visor não aparece claro, na foto ele também não aparecerá. Encher o quadro faz com que apenas o que é importante tome conta do enquadramento.

## **7) Cortes**



Cortar elimina coisas que podem distrair a atenção das pessoas ou daquilo que é realmente importante. É importantíssimo entretanto que o corte seja claro e não pareça acidental. Jamais corte pessoas em suas articulações. Parece que elas foram amputadas.

## **8) Ponto de Vista**

Objetos fotografados de cima dão a impressão de serem frágeis; objetos fotografados de baixo parecem imponentes, e se os fotografamos a meia altura, parecem ter dimensões equilibradas, sem dar maior ênfase a outros aspectos. De baixo: o motivo parece grande e imponente

## **9) Vertical X Horizontal**



Uma foto vertical enfatiza a profundidade de uma paisagem ou objeto. Ela também destaca a altura dos motivos.

É indicada para fotografar prédios, pessoas sozinhas, ou quando se quer dar a idéia de que algum caminho vai muito longe. Uma foto horizontal enfatiza a vastidão de um lugar. É indicada para paisagens amplas, grupos de pessoas ou ainda quando se deseja pôr uma pessoa junto da paisagem. Em um grupo de pessoas, a foto na horizontal elimina elementos distantes que poderiam aparecer no topo ou na base da imagem.

## 10) Luz e Sombra



Brincar com luz e sombra também pode trazer mais interesse em suas fotos, além de acrescentar contraste a elas. Para atrair o olhar do observador ao objeto principal da fotografia, pode-se iluminá-lo, ou então escurecer o que não deve ter destaque. É possível também usarmos a sombra como elemento principal da foto, destacando o desenho que ela estiver formando em meio a algo bem iluminado.

## 11) Energia e Movimento



Procure pensar em como criar um senso de energia nas suas fotos. A idéia de energia pode ser chamada também de movimento. Utilize elementos – como linhas ou formas geométricas – desalinhados, diagonais ou que sigam direções opostas para criar cores vibrantes. Perceba que longas exposições criam linhas e formas desfocadas que passam a idéia de movimento, enquanto que exposições normais congelam o momento, acabando com essa sensação.

Qualquer foto até mesmo de objetos estáticos, pode ter essa idéia de movimento.

Para isso use técnicas de desfoque – enquanto aperta o botão de disparo para bater a foto, gire o zoon ou mexa a câmera. Além disso, para onde o objeto da foto está se movendo também é importante. Qualquer objeto em movimento paralelo ao fotógrafo deve estar entrando na foto e não saindo dela. Por exemplo, ao tirar uma foto de um animal, um carro ou uma pessoa: se ele está se movendo da esquerda para a direita, posicione-o no terço da esquerda, para que seja criado para ele um espaço de movimento. E isso também serve para fotos de pessoas viradas para um determinado lado, ainda que estáticas. A direção onde elas estão olhando deve ocupar os dois terços da foto.

## **12) Momentos**

A vida não é feita apenas de grandes acontecimentos, ela é feita na verdade de centenas de pequenas lembranças que formam o nosso caráter e personalidade. Quando for viajar, procure registrar estes momentos simples que são fortes nas nossas lembranças. Quando for fotografar alguém, não faça apenas um retrato, agregue algo que possa acrescentar uma informação importante.

## **13) Vivência**



Em casa, coisas simples, como lamber, a forma de bolo são lembranças poderosas da fase de infância destas crianças.

## 13) Emoção e Sensação



Enquadramentos que remetem a sensações e emoções sempre engrandecem nossas fotos.

## Capítulo 7 - Combinação de Cores

Cores análogas	Cores complementares	Cores triádica
Cor primária combinada com duas cores vizinhas	Combinar cores opostas na roda das cores	Combinar 3 cores equidistantes na rodas das cores. (para saber qual é triade, é só contar a partir da cor escolhida, pra direita e pra esquerda, três casas de cores).

As cores possuem uma influência muito forte sobre as emoções humanas. Elas são responsáveis por estimular de várias maneiras nossos sentimentos e são diretamente ligadas ao nosso bem-estar. O cérebro, por exemplo, assimila primeiro a cor antes mesmo de identificar a forma, textura do objeto. No dia-a-dia, o uso mais comum das cores é na hora da escolha de uma roupa. Sempre escolhemos a cor que mais agrada e isso influenciará, querendo ou não, no humor e na mensagem visual que queremos passar.

Quando trabalhamos com as cores para compor um trabalho, seja com design, ilustração, publicidade ou até mesmo fotografia, precisamos estar conscientes que esse trabalho visual irá lidar com estímulos imediatos da mente do observador. Essas cores provocarão reações psicológicas podendo ser positivas ou negativas.



Essa influência das cores pode não ser notada com facilidade, mas as reações psicológicas são enormes. A Coca-Cola, por exemplo, usa o vermelho vibrante nas embalagens para remeter quem observa ao calor, já o branco do logotipo é responsável pela sensação de frescor. As duas cores juntas levam o observador a sentir calor, sede e uma vontade enorme de se refrescar com enorme gole do refrigerante.

De fato, a cor é o elemento mais poderoso na fotografia. A sua presença nas composições fotográfica representa muito mais do que se pensa. Muitas vezes, além do sentimento, as cores são responsáveis por uma identidade cultural e, com isso, as várias interpretações.

### **A Interpretação e a influência das cores**

Todas as cores possuem uma interpretação, sensações e sentimentos associados. A comunicação das cores com o observador depende da sua cultura, mas algumas cores tem um senso comum.

► As cores claras são percebidas como mais amigáveis, informais

- ▶ As cores vivas passam uma mensagem de energia, entusiasmo, diversão
- ▶ As cores escuras são percebidas como mais autoritárias, fortes, dramáticas
- ▶ As cores opacas enviam uma mensagem de conservadorismo e às vezes até timidez
- ▶ As cores intermediárias são clássicas e neutras
- ▶ As cores claras, vivas e quentes “avançam” ao olhar
- ▶ As cores escuras, opacas e frias retrocedem o olhar.



## As cores na composição

Na hora em que o fotógrafo está compondo uma fotografia, entender de cores é fundamental. Afinal, a combinação dessas cores pode gerar boas sensações ou conflitos negativos. Entre tantas combinações possíveis de cores, algo fundamental para não errar na combinação harmônica é o círculo cromático. Mas nada melhor que bom senso para criar e acertar na combinação.

Experimentar a mistura de cores na hora de fotografar é um exercício muito eficaz para o desenvolvimento de um olhar mais crítico e detalhista.

## ***Cores predominantes***

As cores predominantes nas composições fotográficas tornam-se a identidade da fotografia. No caso dos retratos, essas cores precisam entrar em harmonia tanto com o retratado, como também com o restante dos elementos do retrato (roupa, cenário, cabelo, maquiagem).

É nesta captura e identificação de cores predominantes que é possível reconhecer as sensações e efeitos que o fotógrafo quer transmitir em suas fotografias. Fiz análise de cinco retratos com as cores predominantes e as sensações/efeitos que transmitem.

## ***Capítulo 8 - Desenvolvendo o seu olhar fotográfico***

Regras de composição são guias básicos que informam sobre como uma imagem vai do “óbvio” ao “emocionante”. Regras também são feitas para serem quebradas, porém, é ideal aprender o porquê e quando fazer.

E muitas dicas são interessantíssimas, talvez a mais preciosa e que poucas pessoas discutem é “treinar o olhar”. O olho de um fotógrafo é a sua ferramenta mais importante. Treine seu olhar para ver a luz e você criará imagens impressionantes. Treine seu olho para diferenciar o 2D do 3D e, de repente, a imagem ganha volume. Dicas para treinar seu olhar:

- Olhe para uma cena, feche os olhos e os abra novamente. Enquadre a cena e em seguida feche um dos olhos. Veja se é essa imagem que deseja capturar;
- Treine seu olho para enquadrar como sua câmera faz. Veja um detalhe da composição e mentalmente bloqueie o resto;
- Você só vê o que fotografa com um olho, portanto treine seu olho para ver as mudanças e diferentes ângulos de luz;

- Treine seus olhos para ver a cor. Escolha uma cor e concentre-se nela; comece a caminhar e você perceberá que a cor vai “sumindo” de sua concentração. Já se você estiver num lugar onde há diversidade de cores, faça o seguinte: continue andando e concentre-se numa cor diferente, você ficará concentrado somente nesta cor e esquecerá a outra;
- Treine seu olho para perceber os contrastes e capture imagens impressionantes;
- Experimente fotografar de manhã bem cedo e logo ao entardecer para você perceber como mudam os matizes, as sombras e a quantidade de luz. Bom, são dicas básicas, mas creio que essenciais, e que ajudará ao leitor a treinar melhor o seu olhar e capturar cenas maravilhosas.

## *Capítulo 9 - Filtros para usar no Instagram*

O que antes era privilégio dos fotógrafos, hoje já é possível tirar fotos bonitas e atraentes. As fotos se transformaram um recurso rentável nas redes sociais, para blogueiras e lojas online principalmente. As “selfies” que são os famosos autorretratos descontraídos que geralmente são tirados com a câmera frontal do celular ou também no espelho foram muito popularizadas nos últimos anos. Diante deste alcance e da divulgação, surgiu a necessidade de aprimorar as imagens que quase sempre são compartilhadas nas redes sociais. Com isso surgiram muitos aplicativos especializados em fotos com diversas opções de filtros, efeitos, molduras, colagens e recortes específicos, sendo alguns que adaptam o tamanho da foto para o Instagram, que é o aplicativo de compartilhamento de fotos mais usado e onde é possível acompanhar o dia a dia de amigos, blogueiras e também artistas.

Pensando nisso preparamos uma lista com os 10 melhores aplicativos disponíveis para Android e iOS, estes aplicativos podem proporcionar o efeito de uma ida a uma salão de beleza nas suas fotos ou criar montagens para reunir várias fotos em uma só imagem.

# **01. Adobe Photoshop Express**

Grátis na App Store e na Google Play



A rapidez na edição de imagens é apontada como uma grande utilidade do aplicativo que desempenha desde funções básicas como recorte e redução de olhos vermelhos até o controle de cores, sombra, temperatura e fotos panorâmicas. O aplicativo também dispõe de outros recursos pagos, sendo um deles uma ferramenta específica para retirar manchas.

## 02. SnapSeed

Grátis na App Store e na Google Play



Com apenas um toque na tela do celular é aplicada a correção automática e o aplicativo se encarrega de fazer uma análise da foto e aplica a correção necessária. Usando o Snapseed é possível ajustar a saturação, o contraste e também aplicar filtros com efeito vintage, dos anos 50, 60 e 70 e até mesmo preto e branco. Efeitos diferenciados podem ser feitos com o desbotamento e criação de arestas.

### 03. Cymera

Grátis na App Store e na Google Play



Um diferencial do aplicativo é a possibilidade de criar um álbum para salvar as imagens no próprio aplicativo, sem usar espaço da memória do celular. Fazer montagens é também uma alternativa para a edição de imagens neste aplicativo, usando adesivos e opções de texto. Um adicional do Cymera são ferramentas com efeito emagrecedor, correção de pele e cabelo, bem como clareamento dos dentes.

## 04. Repix

Grátis na App Store e na Google Play



O aplicativo pretende transformar fotos comuns em obras de arte, disponibilizando 16 filtros, ferramenta de corte suave, capacidade de alternar as ferramentas usadas e pincéis artesanais para retocar as fotos com precisão usando os dedos. Também é possível integrar o aplicativo com as redes sociais, podendo escolher a foto que deve ser editada direto de um álbum do Facebook, por exemplo.

## **05. Photomirror**

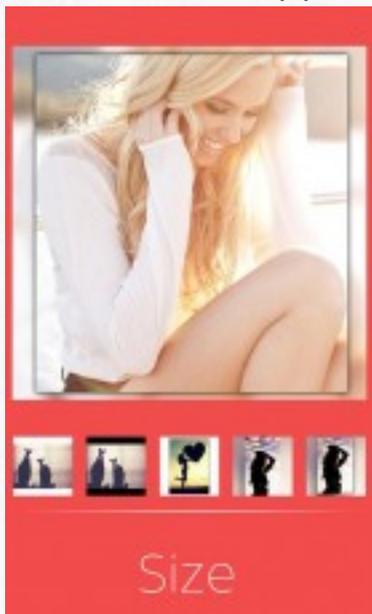
Grátis na App Store e na Google Play



Este aplicativo tem chamado atenção nas fotos de look do dia das blogueiras e como o próprio nome diz, o diferencial do aplicativo é a capacidade de espelhar as imagens, até mesmo com efeito 3D. As imagens podem ser espelhadas para direita, esquerda, para cima ou para baixo, e também pode ser projetadas dentro de formas geométricas. Com dezenas de efeitos, filtros e colagens, as imagens podem ser salvas em alta resolução.

## 06. Instabox

Grátis na App Store e na Google Play



Fácil de ser usado, este aplicativo permite a postagem da foto em tamanho original nas redes sociais, sem precisar cortá-la. A vantagem do aplicativo é o recurso para inserir bordas e molduras, que podem ser de cores sólidas ou com texturas. São muitos modelos de colagens de fotos, possibilidade de fusão entre imagens e mais de 30 filtros para editar suas fotos.

## 07. Retrica

Grátis na App Store e na Google Play



Existem 2 versões deste aplicativo uma grátis, que disponibiliza alguns recursos pagos, e uma aprimorada que é cobrada. O aplicativo disponibiliza um filtro ativo em que é possível tirar a foto e escolher o filtro ao mesmo tempo, já que são mais de 100 opções. O aplicativo também dispõe da função de timer e de foto em sequencia, possibilitando também escolher o tempo de intervalo entre uma foto e outra.

## **08.Diana Photo**

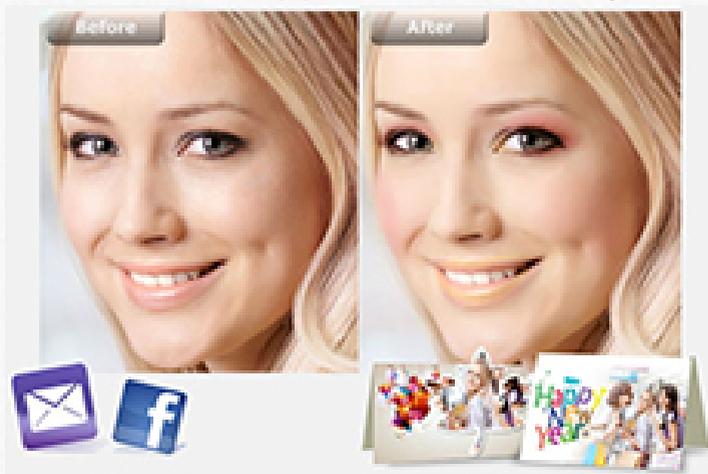
Por U\$1,99 na App Store e grátis na Google Play



Este aplicativo permite mesclar duas fotos diferentes e usar vários filtros como qualquer outro aplicativo editor de fotos. Seu diferencial está no recurso em que basta chacoalhar o celular e o aplicativo seleciona 2 fotos da galera do celular e apresenta uma proposta de edição da imagem em apenas 3 segundos. O resultado pode ser surpreendente e uma ótima alternativa para os indecisos.

## 09. Perfect 365

Grátis na App Store e na Google Play



O aplicativo também intitulado de “salão de beleza” promete aparência de modelo, colocando a disposição dos usuários 20 diferentes ferramentas para valorizar as fotos. Dentre essas ferramentas estão recursos para clarear os olhos e dentes, tirar manchas da pele, mudar a cor do cabelo, como se fossem perucas virtuais e principalmente aplicar efeitos de maquiagem na foto, como sombra, batom e cílios postiços.

## 10. Photogrid

Grátis na App Store e na Google Play



O destaque deste aplicativo são as possibilidades de montagens que ele oferece! As combinações de imagens podem ser feitas e incrementadas com a aplicação de filtros, a inserção de adesivos e de editor de texto. São mais de 300 layouts de montagens, permitindo cortar e ajustar as imagens que podem ser salvas em alta resolução, e ainda podem ser transformadas em slides de vídeo.